

Banco Daycoval S.A.
CNPJ 62.232.889/0001-90
Companhia Aberta - Categoria B

daycoval.com.br

Banco Daycoval

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração do Banco Daycoval S.A. ("Daycoval" ou "Banco") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Os comentários aqui apresentados são relativos aos resultados consolidados do Daycoval para o respectivo exercício.

O ano de 2021 não foi para qualquer um. Entramos com uma sensação de recomeço - com os ânimos renovados. Após um período com grandes desafios, começamos a avistar a luz de um novo contexto, com uma certa sensação de normalidade. Porém, algumas incertezas fizeram-nos ver que não seria tão fácil. Uma nova onda da pandemia se apresentou, ao mesmo tempo surgiram questões no campo político e suas consequências econômicas, assim como o cenário mundial de inflação e alta de juros, falta de insumos e o impacto das novas ondas de Covid-19 fizeram com que qualquer planejamento voltasse à estaca zero. No Daycoval, não foi diferente. Acabamos nos acostumando ao ambiente incerto e fomos em frente. Obtivemos crescimento em todos os indicadores e áreas. A Carteira de Crédito Ampliada, cresceu 27,1% a.a., se comparada a 2020, em um ano em que o planejado era consolidar os crescimentos dos anos anteriores. Atingimos excelentes volumes em Captação e Investimentos, tudo isso sem perder a agilidade nos processos, com contínuos investimentos em inovação, processos e pessoas.

Nossa trajetória de mais de 50 anos é marcada por muita força para ultrapassar barreiras e criar alternativas para inovar e evoluir. Em 2021 chegamos à marca de 3 mil colaboradores localizados em todo o país, ajustando suas operações mesmo que remotamente, comprometidos em atender bem nossos clientes e dedicar esforços em alcançar resultados sustentáveis. O que é motivo de muito orgulho pois o Daycoval é um Banco feito por pessoas e para pessoas. Evoluímos também no quesito ESG (*Environmental, Social and Corporate Governance*), com critérios, práticas e métricas muito mais estruturados.

A inovação tecnológica já está enraizada em nossos processos, a Dayane, nossa assistente virtual, realiza centenas de milhares de atendimentos todos os meses, e o Dayconnect, nosso aplicativo, leva uma grande quantidade de soluções financeiras à palma da mão de nossos clientes e investidores. Encontramos equilíbrio entre a impessoalidade do digital e um atendimento humano, porém, digitalizado e eficiente.

A Carteira de Crédito Ampliada encerrou o ano de 2021 com R\$ 46.715,3 milhões, aumento de 27,1% em relação ao final de 2020. Esse crescimento não afetou a qualidade da carteira que encerrou o ano com Índice de Inadimplência de 1,5%, enquanto o saldo de PCLD (provisão para créditos de liquidação duvidosa) encerrou com R\$ 1.647,6 milhões. Neste saldo estão inclusos R\$ 469,2 milhões de provisão adicional.

Concluímos o exercício de 2021 com Lucro Líquido de R\$ 1.414,2 milhões, 19,6% maior na comparação com 2020. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) alcançou 28,3% no exercício de 2021, praticamente estável em relação aos anos anteriores. O Patrimônio Líquido fechou 2021 em R\$ 4.981,3 milhões, com crescimento de 12,5% em 12 meses e Índice de Basileia de 13,0%, ao fim do exercício, o que reflete a alta base de capital do Banco.

No âmbito da Captação o Daycoval concluiu durante o ano três emissões sindicalizadas junto a IFC (International Finance Corporation), ao BID Invest (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e ao sindicato de Bancos, totalizando US\$ 851,0 milhões, com prazo de até 4 anos, destinadas a oferecer linhas de financiamento de capital de giro a pequenas e médias empresas, incluindo empresas de propriedade de mulheres e regiões menos favorecidas do Brasil. No âmbito local, o Daycoval emitiu a décima oferta pública de Letras Financeiras (LFs), um total de R\$ 1,0 bilhão em 3 séries, sendo a mais longa com prazo de 4 anos.

O Daycoval foi listado com destaque no Guia Grandes Grupos do Valor Econômico entre os 200 maiores grupos que atuam no Brasil. Em finanças, o Banco foi destaque como um dos 20 maiores do setor, tanto em Receitas como em Lucro Líquido.

Sobre o Banco Daycoval

O Daycoval é especializado no segmento de empréstimos, financiamentos e leasing para empresas, com atuação relevante também no varejo, através de operações de crédito consignado, financiamento para veículos, câmbio turismo e investimentos.

No exercício findo em 2021, o Daycoval, que tem sede em São Paulo (SP) e conta com uma equipe de 3.035 profissionais, atingiu R\$ 46,7 bilhões de carteira de crédito ampliada, R\$ 61,9 bilhões de ativos totais, R\$ 5,0 bilhões de patrimônio líquido e R\$ 1,4 bilhão de lucro líquido. Tais resultados, refletem o fruto de sua estratégia conservadora, obtendo destaque por sua baixa alavancagem, elevada liquidez e desempenho, que se traduzem pelo Índice de Basileia III de 13,0%.

Principais Indicadores 2021

Principais Indicadores	2021
Ativos Totais - R\$ milhões	61.931,6
Carteira de Crédito Ampliada - R\$ milhões	46.715,3
Captação Total - R\$ milhões	47.338,5
Lucro Líquido - R\$ milhões	1.414,2
Patrimônio Líquido - R\$ milhões	4.981,3
Retorno sobre PI Médio (ROAE) (% a.a.)	28,3%
Retorno s/ Ativos Médios (ROAA) (% a.a.)	2,6%
Margem Financeira Líquida (NIM) (% a.a.)	9,0%
Índice de Eficiência	29,9%
Índice de Basileia III	13,0%

Distribuição

Coerente com a proposta de crescer com diversificação, o Banco Daycoval possui atualmente 48 agências estabelecidas em 21 Estados, mais o Distrito Federal. O Daycoval conta ainda com uma agência nas Ilhas Cayman, que representa um instrumento essencial, tanto para a captação de recursos, quanto para a abertura de linhas comerciais e de relacionamento com bancos correspondentes.

No exercício findo em 2021, a IFP - Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda., empresa do Grupo Daycoval, promotora voltada para o fomento das operações com crédito consignado, respondeu por aproximadamente 15,9% da originação total das operações e por 7,6% das operações de INSS do Banco. A IFP conta com 47 lojas em todo o país e 680 funcionários. Para melhorar sua produtividade, a IFP também presta serviços para outras instituições financeiras. O Daycoval Câmbio encerrou o ano de 2021 com 166 pontos de atendimento. O Banco atua também por meio de parcerias com operadoras e agências de turismo, com o objetivo de facilitar o acesso aos clientes, oferecer maior flexibilidade para realizar suas operações e proporcionar atendimento rápido e seguro. No ano de 2021 foram realizadas 3,5 milhões de transações em diferentes moedas e espécie, com movimento equivalente a R\$ 17,0 bilhões.

Rating

A classificação obtida pelo Banco Daycoval nos ratings comprova o baixo nível de risco e a solidez conquistada nas operações. As informações apuradas pelas respectivas agências são amplamente consideradas pelo mercado financeiro, mas não devem, para todos os efeitos, serem compreendidas como recomendação de investimento.

De acordo com os relatórios divulgados, os ratings refletem o entendimento das agências sobre o Banco Daycoval:

- I) AA (bra), em escala Nacional pela Fitch Rating com perspectiva "estável"
- II) AA.br, em escala Nacional pela Moody's com perspectiva "estável"
- III) brAA+, em escala Nacional pela Standard&Poor's com perspectiva "estável"

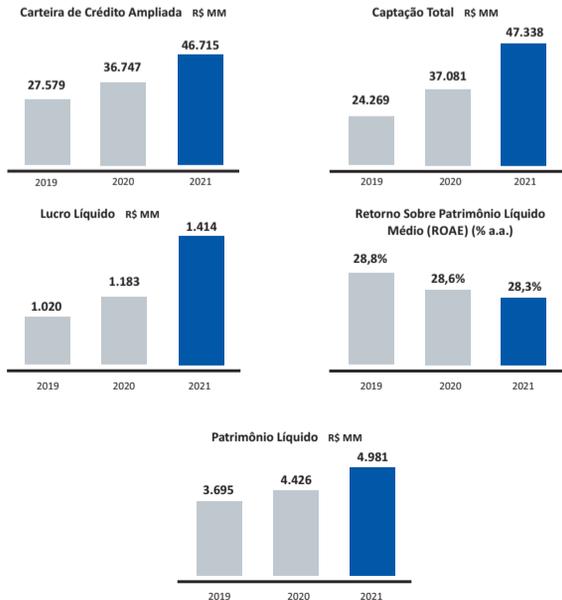
Desempenho Operacional e Financeiro

O Banco Daycoval adota a estratégia de diversificar suas captações, seja do ponto de vista de fonte como de instrumento, para assim estar alinhado com a esperada evolução da carteira de crédito, sempre buscando o casamento de ativos e passivos e a eficiência no custo. Em 2021 a captação evoluiu em linha com o crescimento da carteira de crédito e somou R\$ 47,3 bilhões ao final do ano, crescimento de 27,7% se comparado ao mesmo período de 2020.

O destaque fica por conta das operações estruturadas, no âmbito internacional o empréstimo de US\$ 851 milhões junto ao IFC, BID Invest e sindicato de Bancos, com prazo de até 4 anos, visando aumentar o acesso ao crédito a pequenas e médias empresas, incluindo empresas de propriedade de mulheres e regiões menos favorecidas do Brasil. Localmente, o Daycoval finalizou a sua décima oferta pública de Letras Financeiras (LFs), emitindo um total de R\$ 1 bilhão. O montante está dividido em três séries, sendo a primeira no valor de R\$ 202 milhões para 2 anos; a segunda de R\$ 494 milhões para 3 anos; e a terceira de R\$ 304 milhões para 4 anos.

A carteira de crédito ampliada encerrou 2021 com saldo de R\$ 46,7 bilhões, 27,1% superior a 2020. O segmento de crédito para empresas, principal negócio do Banco, cresceu 28,2% no ano.

O lucro líquido alcançou R\$ 1,4 bilhão em 2021, 19,6% superior a 2020. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 28,3% a.a., o Retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) foi de 2,6% a.a., o Índice de Eficiência registrou 29,9% no ano e a Margem Financeira Líquida (NIM) foi de 9,0% a.a..



Governança Corporativa

O Banco Daycoval adota uma política de gestão corporativa alinhada com os princípios defendidos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e com as melhores práticas de mercado. O Banco busca, frequentemente, aprimorar seu modelo de gestão, guiado pelas diretrizes da sustentabilidade e pelos princípios da ética, da transparência, do respeito, da responsabilidade na condução dos negócios e da equidade no relacionamento com todos os seus públicos.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução 3.198 de 27 de maio de 2004 do Conselho Monetário Nacional, é responsável pela avaliação da qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Banco, pela verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, pela atuação e qualidade da auditoria interna e pela qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco.

Gestão Integrada de Riscos e de Capital

O Banco entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor ao Banco, aos acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controles internos. Por isso, realiza investimentos constantes para aperfeiçoar processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos operacionais, de mercado, liquidez, crédito, conformidade, socioambiental e de gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações. O Daycoval adota medidas preventivas e atua de forma contínua no aprimoramento de suas políticas de riscos e sistemas de controles internos para evitar ou minimizar ao máximo a exposição aos riscos. O Banco conta com estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos alinhada aos objetivos estratégicos da instituição, por meio de sua Declaração de Apetite ao Risco (RAS) e com estrutura de gerenciamento de capital, capacitadas a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Conta ainda com comitês e reportes periódicos das áreas envolvidas de forma a garantir a adequada gestão de riscos e uma governança eficiente.

A estrutura de gerenciamento do Risco Operacional, do Risco de Conformidade, Risco Socioambiental, Risco de Mercado e Liquidez, Risco de Crédito e de Gerenciamento de Capital é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Diretoria de Riscos, Comitê Integrado de Riscos e Capital e seus respectivos Comitês.

Mais informações sobre Gestão de Riscos do Banco e sobre o Patrimônio de Referência Exigido, nos termos da regulamentação vigente, podem ser obtidas no endereço eletrônico: www.daycoval.com.br/ri.

Pessoas

Quando se fala no crescimento e desenvolvimento do Grupo Daycoval, uma força se destaca: as pessoas. Ter uma equipe engajada é fator decisivo para tornar o Daycoval uma das melhores empresas para se trabalhar, certificado desde 2018 pela *Great Place to Work*, sendo um dos nossos princípios acreditar que o capital humano é fundamental para um bom desempenho dos negócios. Desta forma, investe continuamente na capacitação e no bem-estar de seus colaboradores. Para estimulá-los, o Daycoval proporciona oportunidades de aprendizado, adoção de práticas éticas e não discriminatórias, manutenção de um ambiente de trabalho agradável, de alta produtividade e de remuneração justa.

Em 31 de dezembro de 2021, o Daycoval dispunha de uma equipe talentosa e engajada de 3.035 profissionais. Estamos crescendo, bom para o negócio e bom para as pessoas, pois mais oportunidades e novos desafios são apresentados a todos.

Dentre as principais iniciativas voltadas ao desenvolvimento contínuo, destaca-se o Programa Daycoeduca, que oferece bolsas de estudo para Graduação, Pós-Graduação ou MBA. No seu histórico, já foram 698 colaboradores contemplados com esta estratégia de desenvolvimento.

Atualmente 81% do nosso quadro de colaboradores já teve algum contato com o ensino superior. No 1º semestre de 2021 foram realizadas 39.793 horas de treinamento, abrangendo programas nas áreas de informática, prevenção à lavagem de dinheiro, sustentabilidade, custódia, processos internos, certificações e gerenciamento de riscos. Como parte do projeto "Em Busca da Excelência", no âmbito do pilar Conhecimento, são oferecidos cursos especiais para gestores sobre liderança e palestras educacionais com temas ligados a produtos e serviços financeiros, finanças pessoais, entre outros. Desenvolver nossos colaboradores para os desafios de hoje e prepará-los para o amanhã é uma das estratégias de gestão de pessoas adotada.

Durante a Pandemia, a Academia Daycoval, plataforma de *e-learning*, foi ativada com uma diversidade de cursos e vídeos para dar apoio ao momento que se apresenta. Cursos relacionados ao autoconhecimento, ao trabalho em casa, a conhecimentos técnicos, regulatórios e novas competências foram temas colocados à disposição dos colaboradores, além de vídeos para alongamento, respiração e meditação. Só na Academia foram realizados 33.797 acessos.

A Diretoria Executiva continua aproveitando a plataforma de comunicação e foi criada uma rotina aonde os executivos falam direto com todos os colaboradores e respondem perguntas e curiosidades. Esta é uma estratégia importante quando falamos de engajamento e alinhamento.

O Banco conta com equipe qualificada e busca sempre profissionais dispostos a enfrentar desafios. Reconhece o potencial dos profissionais, oferecendo desenvolvimento e crescimento profissional e pessoal. Nossos colaboradores estão distribuídos em diferentes gerações: 54,6% de geração Y, 31,8% de X, 9,0% de Z e aproximadamente 4,6% de *Baby Boomers*. O Programa de Estágio continua captando mais e mais jovens com potenciais, fechamos o semestre com 60 jovens, pois é preciso criar um *pipeline* de talentos para o crescimento que está projetado.

O Banco também é integrante do programa Jovem Aprendiz por intermédio de convênio com a ESPRO (Ensino Social Profissionalizante), além de oferecer programas de assistência social e ginástica laboral. Para o bem-estar dos colaboradores e seus familiares são realizadas campanhas de vacinação, cursos que envolvem ações de saúde, vida social e apoio pessoal. Adicionalmente, buscando maior incentivo à qualidade de vida são promovidas aulas de música gratuitas e treinamento de corrida.

Sustentabilidade

2021 foi marcado pelo contínuo desenvolvimento sustentável dos negócios e a proximidade com os clientes, colaboradores e públicos de interesse, mesmo diante de incertezas e desafios impostos pela pandemia da Covid-19. O Banco Daycoval manteve seu direcionamento estratégico apoiado em seus Valores Corporativos para garantir a segurança dos colaboradores, clientes e fornecedores em seus escritórios por meio de protocolos rígidos, apoiando pessoas e empresas, fornecendo meios e soluções para proteger seus negócios, lares e comunidade.

No pilar ESG (*Environmental, Social and Corporate Governance*), o Daycoval manteve investimentos na expansão dos compromissos sociais. Em 2021, a IFC, membro do Grupo Banco Mundial, liderou duas tranches de financiamento reforçando a capacidade de ampliação da carteira de crédito do Banco Daycoval. Com foco no empreendedorismo feminino e pequenas e médias empresas (PMEs), o Daycoval teve acesso a empréstimos de US\$ 384 milhões e US\$ 151 milhões, respectivamente no primeiro e segundo semestres. Além disso, sob coordenação do BID Invest, foi concluído o processo de sindicalização de US\$300 milhões, também fortalecendo a posição do Daycoval nas alocações de âmbito social.

Mediante os desafios que a pandemia nos trouxe e pensando em gerar valor para impactar positivamente a sociedade com ações de solidariedade, o Daycoval realizou mais uma edição da campanha Conexão do Bem, destinada à arrecadação de agasalhos, cobertores e calçados. Para cada peça arrecadada, o Banco doou um valor em dinheiro para ser revertido em cestas básicas para comunidades carentes de todo o país.

Responsabilidade Social

Neste período, foram apresentados avanços significativos em projetos e ações de responsabilidade social. Cerca de R\$ 25 milhões foram investidos por intermédio de leis de incentivo fiscal e R\$ 17 milhões em doações diretas, totalizando R\$ 42 milhões na promoção de iniciativas culturais, de educação e esportes e ações voltadas à saúde e qualidade de vida. Destaque para algumas instituições como: Hospital Pequeno Príncipe, Hospital de Barretos, Hospital Albert Einstein, Instituto Olga Kos, APAE, GRAAC, Fundação Dorina Nowill, Fundação Gol de Letra, Projeto Musicantes, MASP, dentre outros.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não foi contratada para a prestação de outros serviços ao Banco que não sejam o de auditoria externa.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis relativas ao semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021.

Agradecimentos

A Administração do Banco Daycoval S.A. agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e à comunidade financeira o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos profissionais que tornaram possível tal desempenho.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2022.

A Administração.

Para mais informações sobre o desempenho do Banco Daycoval, acesse o endereço www.daycoval.com.br/ri



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>

BancoDaycoval

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em milhares de reais – R\$)

	Referência nota explicativa	Capital social	Aumento de capital	Reservas de capital	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
					Legal	Estatutárias	Reservas especiais de lucros			
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2021		3.557.260	-	1.125	95.798	816.582	-	(13.801)	696.671	5.153.635
Ajustes a valor justo - Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	13.657	-	13.657
Dividendos adicionais de exercícios anteriores	20.d.iv	-	-	-	-	(500.008)	-	-	-	(500.008)
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	680.861	680.861
Destinações:										
Reserva legal	20.e	-	-	-	34.043	-	-	-	(34.043)	-
Reserva estatutária	20.e	-	-	-	-	976.622	-	-	(976.622)	-
Dividendos	20.d.iii	-	-	-	-	-	-	-	(160.235)	(160.235)
Juros sobre o capital próprio	20.d.ii	-	-	-	-	-	-	-	(206.632)	(206.632)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		3.557.260	-	1.125	129.841	1.293.196	-	(144)	-	4.981.278
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		3.557.260	-	279	59.131	816.582	-	(7.379)	-	4.425.873
Ajustes a valor justo - Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	7.235	-	7.235
Atualização de títulos patrimoniais		-	-	846	-	-	-	-	-	846
Dividendos adicionais de exercícios anteriores	20.d.iv	-	-	-	-	(500.008)	-	-	-	(500.008)
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	1.414.199	1.414.199
Destinações:										
Reserva legal	20.e	-	-	-	70.710	-	-	-	(70.710)	-
Reserva estatutária	20.e	-	-	-	-	976.622	-	-	(976.622)	-
Dividendos	20.d.iii	-	-	-	-	-	-	-	(160.235)	(160.235)
Juros sobre o capital próprio	20.d.ii	-	-	-	-	-	-	-	(206.632)	(206.632)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		3.557.260	-	1.125	129.841	1.293.196	-	(144)	-	4.981.278
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		2.253.595	-	1.142	254.751	1.047.772	125.266	12.633	-	3.695.159
Aumento de capital		-	1.303.665	(1.142)	(254.751)	(1.047.772)	-	-	-	-
Aumento de capital - homologado pelo BACEN		1.303.665	(1.303.665)	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes a valor justo - Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	(20.012)	-	(20.012)
Atualização de títulos patrimoniais		-	-	279	-	-	-	-	-	279
Dividendos adicionais de exercícios anteriores	20.d.iv	-	-	-	-	-	(125.266)	-	-	(125.266)
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	1.182.616	1.182.616
Destinações:										
Reserva legal	20.e	-	-	-	59.131	-	-	-	(59.131)	-
Reserva estatutária	20.e	-	-	-	-	816.582	-	-	(816.582)	-
Dividendos	20.d.iii	-	-	-	-	-	-	-	(133.358)	(133.358)
Juros sobre o capital próprio	20.d.ii	-	-	-	-	-	-	-	(173.545)	(173.545)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		3.557.260	-	279	59.131	816.582	-	(7.379)	-	4.425.873

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações do valor adicionado para o semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em milhares de reais – R\$)

	2º semestre de 2021		Banco		Consolidado		VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2º semestre de 2021		Banco		Consolidado	
	Banco	Consolidado	2021	2020	2021	2020		Banco	Consolidado	2021	2020	2021	2020
RECEITAS	4.128.782	4.274.967	6.227.212	5.363.587	6.478.815	5.592.183	1.550.678	1.653.474	3.255.671	2.589.712	3.442.042	2.741.183	2.741.183
Receitas da intermediação financeira	4.171.741	4.290.914	6.354.397	5.826.511	6.569.516	6.004.608							
Receitas de prestação de serviços	150.913	160.973	271.721	220.846	290.020	240.688							
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(179.554)	(183.604)	(437.317)	(642.553)	(446.561)	(648.697)							
Outras	(14.318)	6.684	38.411	(41.217)	65.840	(4.416)							
DESPESAS	(2.215.576)	(2.201.541)	(2.304.915)	(2.323.707)	(2.283.661)	(2.303.534)	1.550.678	1.653.474	3.255.671	2.589.712	3.442.042	2.741.183	2.741.183
Despesas da intermediação financeira	(2.215.576)	(2.201.541)	(2.304.915)	(2.323.707)	(2.283.661)	(2.303.534)							
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(423.980)	(413.191)	(748.492)	(549.829)	(740.131)	(536.022)	327.250	363.120	608.485	498.785	675.173	549.481	549.481
Materiais, energia e outros insumos	(79.394)	(87.524)	(123.555)	(112.145)	(144.571)	(119.140)	274.611	302.282	509.897	420.082	560.841	457.610	457.610
Serviços de terceiros	(344.586)	(325.667)	(624.937)	(437.684)	(595.560)	(416.882)	41.976	48.422	79.026	63.792	91.590	74.505	74.505
							10.663	12.416	19.562	14.911	22.742	17.366	17.366
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.489.226	1.660.235	3.173.805	2.490.051	3.455.023	2.752.627	532.204	597.573	1.213.855	892.335	1.331.483	992.268	992.268
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(6.242)	(6.761)	(11.773)	(10.697)	(12.981)	(11.444)	520.279	577.832	1.192.678	876.277	1.295.999	964.318	964.318
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO BANCO/CONSOLIDADO	1.482.984	1.653.474	3.162.032	2.479.354	3.442.042	2.741.183	1.824	1.832	3.193	1.529	3.257	1.586	1.586
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	67.694	-	93.639	110.358	-	-	10.101	17.909	17.984	14.529	32.227	26.364	26.364
Resultado de equivalência patrimonial	67.694	-	93.639	110.358	-	-							

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Daycoval S.A. ("Banco" ou "Daycoval"), com sede na Avenida Paulista, 1.793, na cidade e estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento, de crédito e financiamento e, por meio de suas controladas diretas e indiretas, atua também na carteira de arrendamento mercantil, administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Conglomerado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco, que incluem sua dependência no exterior, as entidades controladas direta e indiretamente e os fundos de investimento nos quais existe a retenção de riscos e benefícios, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20 que revogaram, respectivamente, a Resolução CMN nº 4.720/19 e a Circular BACEN nº 3.959/19, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas Demonstrações Contábeis seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de demonstrações contábeis intermediárias, semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes.

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pela Administração em 08 de fevereiro de 2022.

O Daycoval adota critérios de apresentação em suas Demonstrações Contábeis, com o objetivo de representar a essência econômica de suas operações e observando os critérios de elaboração e divulgação de demonstrações contábeis estabelecidos na Resolução BCB nº 2/20, e normativos complementares.

b) Processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS")

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das Demonstrações Contábeis, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

Pronunciamentos emitidos pelo CPC

	Resolução CMN
CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	(*) 4.144/12
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(*) 3.566/08
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	4.818/20
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	4.818/20
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	(*) 4.007/11
CPC 24 - Evento Subsequente	4.818/20
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	4.877/20
CPC 41 - Resultado por Ação	4.818/20
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	(*) 4.748/19

(*): Resoluções revogadas a partir de 1º de janeiro de 2022, pela Resolução CMN nº 4.924/2021.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do Banco, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração do Banco na sua gestão.

c) Consolidação

No processo de consolidação das Demonstrações Contábeis, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e fundos de investimento adquiridos com retenção substancial de riscos e benefícios, foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referente às participações de acionistas minoritários.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas abrangem o Banco e as seguintes entidades:

	% de Participação	
	31/12/2021	31/12/2020
Arrendamento Mercantil		
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A. ("Daycoval Leasing")	100,00	100,00
Atividade Financeira - Dependência no Exterior		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar		
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00	97,00
Não Financeiras		
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. ("Daycoval Asset")	99,99	99,99
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. ("IFP")	99,99	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. ("SCC")	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. ("Treetop")	99,99	99,99
Fundo de Investimento		
Multigestão Renda Comercial Fundo de Investimento Imobiliário - FII ("Fundo") (1)	67,97	67,97

(1) Conforme Art. 4º da Resolução CMN nº 4.280/13, os fundos de investimento nos quais o Daycoval, sob qualquer forma, assumiu ou retenha substancialmente riscos e benefícios devem ser consolidados nas Demonstrações Contábeis da instituição controladora.



Banco Daycoval

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

O Banco adota Programa de Participação nos Resultados (PPR) para todos os funcionários. Este programa é elaborado em parceria com o Sindicato dos Bancários, e baseia-se em metas de desempenho avaliadas anualmente, utilizando critérios de acordo com o programa de Avaliação de Desempenho.

26 OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Administração e gestão de recursos de terceiros

O Banco Daycoval S.A. e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas cujos patrimônios líquidos, em 31 de dezembro de 2021, totalizavam R\$49,6 bilhões (R\$29,2 bilhões em 31 de dezembro de 2020).

b) Cobertura contra sinistros

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

c) Relacionamento com auditores

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para revisão das Demonstrações Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não prestou outros serviços ao Banco e às instituições integrantes do Consolidado que não o de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamentada na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

d) Comitê de Auditoria

Em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, e visando à adoção das Melhores Práticas de Mercado na condução de seus negócios, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 2009, foi deliberada e aprovada a constituição do Comitê de Auditoria, composto por 3 membros independentes, nos termos da legislação em vigor. A constituição deste comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009.

e) Impactos da Pandemia da COVID-19

O Daycoval avalia que o cenário global foi marcado pelos desdobramentos iniciais da Pandemia da COVID-19, decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, que acabou atingindo a maioria das economias mundiais de forma intensa. Os impactos finais desta pandemia ainda demandarão tempo para serem calculados, os quais possuem certo grau de incerteza quanto à sua duração.

Com o objetivo de mitigar os impactos dessa crise, governos e bancos centrais do mundo todo vêm intervindo na economia de seus países adotando medidas de enfrentamento da Pandemia. No Brasil, diversas medidas foram adotadas pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) e Banco Central do Brasil, como as alterações nas taxas de juros, o Conselho Monetário Nacional e o Governo Federal aprovaram, em reuniões extraordinárias, medidas para ajudar a economia brasileira a enfrentar os efeitos adversos provocados pelo vírus. A seguir relacionamos as principais medidas adotadas:

- Resolução CMN nº 4.782/20 - facilita a renegociação de operações de créditos de pessoas físicas e jurídicas, dispensando os bancos de aumentarem o nível de provisionamento destas operações;
- Resolução CMN nº 4.803/20 - alterada pela Resolução nº 4.855/20 permite a reclassificação das operações renegociadas entre 1º de março e 31 de dezembro de 2020 para o nível em que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020;
- Resolução CMN nº 4.820/20 estabelece, por prazo determinado, vedações a remuneração do capital próprio, ao aumento da remuneração de administradores, a recompra de ações e a redução de capital social, a serem observadas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando os potenciais efeitos da pandemia do coronavírus (COVID-19) sobre o Sistema Financeiro Nacional;
- Circular nº 4.030/20 altera a Circular nº 3.809/16, que estabelece os procedimentos para o reconhecimento de instrumentos mitigadores no cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD), de que trata a Resolução nº 4.193/13;
- Resolução CMN Nº 4.855/20, dispõe sobre os critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações realizadas no âmbito dos programas emergenciais instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia.
- Resolução CMN nº 4.856/20 altera a Resolução nº 4.782/20 que estabelecia, por tempo determinado, em função de eventuais impactos da COVID-19 na economia, critérios temporários para a caracterização das reestruturações de operações de crédito para fins de gerenciamento de risco de crédito;

A ADMINISTRAÇÃO

LUIZ ALEXANDRE CADORIN – Contador – CRC 1SP243564/O-2

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) do Banco Daycoval S.A. (“Banco”) foi instalado por deliberação do Conselho de Administração, visando a adoção das Melhores Práticas de Mercado, em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, sendo composto por três membros independentes, nos termos da legislação em vigor. A constituição deste comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009, tendo dentre suas atribuições, o assessoramento ao Conselho de Administração na avaliação da qualidade das demonstrações financeiras e acompanhamento do cumprimento das exigências legais e regulamentares.

No âmbito de suas atividades, o Comitê: (i) se reuniu com os Auditores Independentes responsáveis pelo exame destas demonstrações financeiras e pela emissão de relatório sobre sua adequação em todos os aspectos relevantes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e do Plano Contábil das Instituições Financeiras, da Comissão de Valores Mobiliários e da Superintendência de Seguros Privados e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis; (ii) também avaliou aspectos relacionados à contratação dos auditores, suas certificações e qualificações; (iii) acompanhou o planejamento e o cronograma dos trabalhos dos Auditores Internos e revisou os apontamentos e as conclusões dos trabalhos realizados no período, sempre avaliando o grau de risco dos apontamentos, bem como o *follow-up* destes apontamentos; (iv) avaliou os trabalhos desenvolvidos pela área de Gestão de Riscos, Controles e Compliance para o aprimoramento dos principais processos e sistemas, bem como os relatórios existentes para a gestão dos riscos e apoio à governança; (v) avaliou o processo de emissão e apresentação das demonstrações financeiras para assegurar a sua qualidade, transparência e integridade; (vi) avaliou a eficácia dos controles internos do Banco e o sistema de gestão de risco, bem como dos relatórios emitidos; (vii) abordou com a Administração do Banco temas relacionados

às atividades, à gestão interna, ao aprimoramento do gerenciamento de riscos e de governança e eventuais apontamentos levantados pelos órgãos reguladores. Também foram discutidos os impactos da pandemia do Covid 19 na economia, bem como as medidas tomadas pelo Poder Executivo e Legislativo; (viii) revisou os atos do Comitê de Riscos; (ix) se reuniu para revisar o plano de trabalho anual e elaborar as atas das reuniões. Como resultado das reuniões e avaliação dos relatórios recebidos, foi elaborado o Relatório Detalhado do Comitê de Auditoria que contém as atividades e o resultado dos trabalhos e os apontamentos que o Comitê julgou apropriado submeter à Administração.

Com base nos relatórios apresentados pelos Auditores Independentes, no acompanhamento da execução dos trabalhos da Auditoria Interna, nas atividades executadas pelas áreas responsáveis pela gestão de Riscos, Controles e Compliance e pelas informações recebidas da Administração do Banco e, consideradas as limitações naturais decorrentes do escopo de atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2022.

O Comitê de Auditoria

Marcelo Cardinal Palumbo – Coordenador do Comitê de Auditoria
José Ferreira da Silva – Membro do Comitê de Auditoria
Ricardo Fraccaroli de Almeida – Membro do Comitê de Auditoria

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas do Banco Daycoval S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Daycoval S.A. (“Banco”), identificadas como Banco e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Daycoval S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria – PAA são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito

As provisões para créditos de liquidação duvidosa são constituídas levando em consideração as normas regulamentares do BACEN, notadamente a Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 2.682, e fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vencidas), de acordo com as políticas internas que consideram o estabelecimento de “ratings” de crédito.

A estimativa da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve modelos internos na determinação do “rating” do tomador do crédito que levam em consideração dados econômico-financeiros, de mercado e cadastrais, garantias vinculadas, nível de inadimplência, entre outros. O “rating” do tomador do crédito também é revisado pela Administração do Banco quando há alteração da situação econômico-financeira de um determinado tomador ou de um determinado setor de atividade econômica, inclusive pelos impactos da COVID-19. Pelo fato de essa revisão envolver julgamento na estimativa de perda por parte da Administração, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria, incluindo o envolvimento de membros seniores da nossa equipe.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento do modelo interno utilizado na determinação do “rating”; (ii) entendimento do critério de provisionamento adotado pelo Banco; (iii) leitura da política de provisionamento do Banco; (iv) testes do desenho, implementação e efetividade dos controles internos; (v) desafio das principais premissas e dos julgamentos relevantes da Administração na determinação do “rating” de crédito, inclusive pelos impactos da COVID-19; (vi) recálculo, com base em amostra, dos valores provisionados; e (vii) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração do Banco e a política para determinar a provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito são apropriados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado - DVA referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinar como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, podem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressamos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências identificadas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre e exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda. - CRC nº 2 SP 011609/O-8
Vanderlei Minoru Yamashita - Contador - CRC nº 1 SP 201506/O-5

Deloitte.



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadãori.estadao.com.br/publicacoes/>